



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal da Casa Civil
Secretaria Municipal Adjunta do Gabinete do Prefeito
Relações Legislativas**



Macaé, 10 de julho de 2018

Ofício Digital Nº: 2608/2018

Destino: Diretoria Geral de Assuntos Legislativos

Assunto: RE: Requerimento 340/2018 – Relatórios do IDH de todas as localidades do município de Macaé

Em resposta ao documento nº: 1280/2018

Anexo(s):

 **REQUERIMENTO 340-2018.pdf**

Ao Excelentíssimo Senhor Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva
Presidente da Câmara Municipal de Macaé.

Em resposta a solicitação Legislativa em epígrafe, segue em anexo, manifestação do Órgão Responsável.

Neste sentido, renovo os votos de elevada estima e consideração.

LEANDRO TERRA
Consultor Técnico / Relações Legislativas
(Documento assinado eletronicamente)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Direitos
Humanos e Acessibilidade
Consultoria Técnica



Macaé, 04 de julho de 2018

Ofício Digital Nº: 1492/2018

Destino: Relações Legislativas

Assunto: RE: Requerimento Legislativa 340/2018

Em resposta ao documento nº: 1870/2018

Anexo(s):

 ***Perfil - Macaé, RJ _ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.pdf***

Prezado Secretário,

Em resposta ao requerimento em epígrafe, cabe a esta Secretaria informar que, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

O IDHM brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH Global - longevidade, educação e renda, mas vai além: ajusta a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDHM são mais adequados para avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros. Assim, o IDHM conta um pouco da história dos municípios em três importantes dimensões do desenvolvimento.

O IDHM é um índice composto que agrega 3 das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda.

No referido requerimento é informado que estes parâmetros são utilizados pelas Secretarias de Saúde e Educação para definirem a forma de concessão de benefícios a servidores, nesta condição, recomendamos que estes Órgãos sejam fomentados a pormenorizarem como os parâmetros do IDHM são utilizados.

Segue em anexo relatório detalhado do IDHM no município de Macaé retirados da pesquisa elaborada a partir do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e Fundação João Pinheiro - FJP, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 (http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/macaee_rj).

Sem mais para o momento, enviamos cordiais e sinceras saudações.

Atenciosamente,



WENDELL DE OLIVEIRA VELOSO
Consultor Técnico
(Documento assinado eletronicamente)

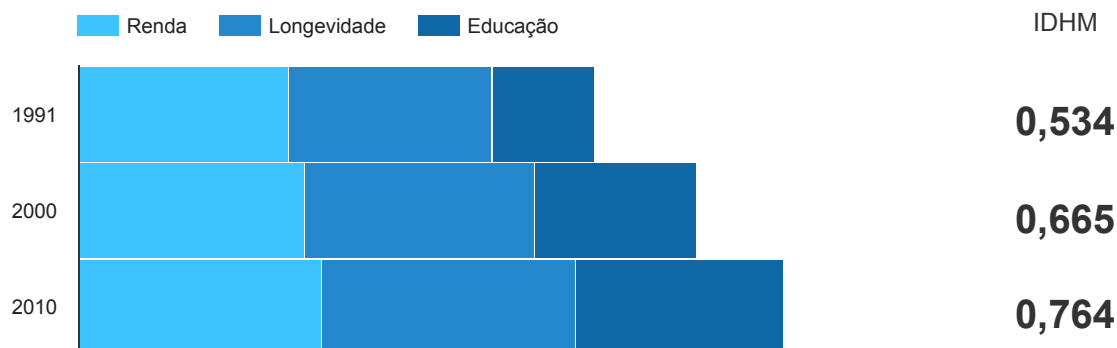


Macaé, RJ



Caracterização do território

Área 1230,91 km²	IDHM 2010 0,764	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	População (Censo 2010) 206.728 hab.
Densidade demográfica 167,96 hab/km²	Ano de instalação 1813	Microrregião Macaé	Mesorregião Norte Fluminense



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Macaé é 0,764, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,828, seguida de Renda, com índice de 0,792, e de Educação, com índice de 0,681.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Macaé - RJ

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,337	0,531	0,681
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	38,92	47,37	67,80
% de 5 a 6 anos na escola	58,06	90,44	95,76
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	39,31	65,93	81,97
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	17,17	46,28	50,98
% de 18 a 20 anos com médio completo	11,07	22,17	44,45
IDHM Longevidade	0,663	0,751	0,828
Esperança de vida ao nascer	64,75	70,06	74,66
IDHM Renda	0,683	0,737	0,792
Renda per capita	561,15	786,54	1.103,42

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Evolução

Entre 2000 e 2010

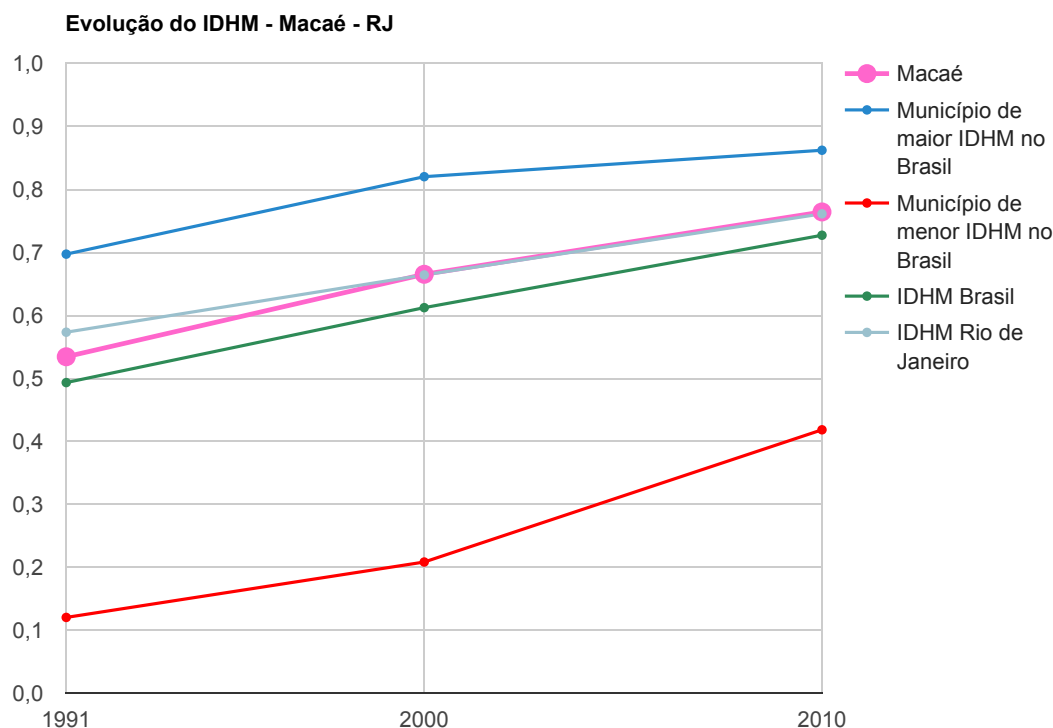
O IDHM passou de 0,665 em 2000 para 0,764 em 2010 - uma taxa de crescimento de 14,89%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 70,45% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,150), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,534 em 1991 para 0,665 em 2000 - uma taxa de crescimento de 24,53%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 71,89% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,194), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,534, em 1991, para 0,764, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 43,07% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 50,64% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,344), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Ranking

Macaé ocupa a 304ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Demografia e Saúde

População

Entre 2000 e 2010, a população de Macaé cresceu a uma taxa média anual de 4,56%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 95,17% para 98,13%. Em 2010 viviam, no município, 206.728 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,92%. Na UF, esta taxa foi de 1,30%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 91,74% para 95,17%.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - Macaé - RJ

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	93.657	100,00	132.404	100,00	206.728	100,00
População residente masculina	46.449	49,59	65.490	49,46	102.432	49,55
População residente feminina	47.208	50,41	66.914	50,54	104.296	50,45
População urbana	85.920	91,74	126.007	95,17	202.859	98,13
População rural	7.737	8,26	6.397	4,83	3.869	1,87

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 48,32% para 39,02% e a taxa de envelhecimento, de 4,74% para 4,91%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 57,80% e 4,26%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

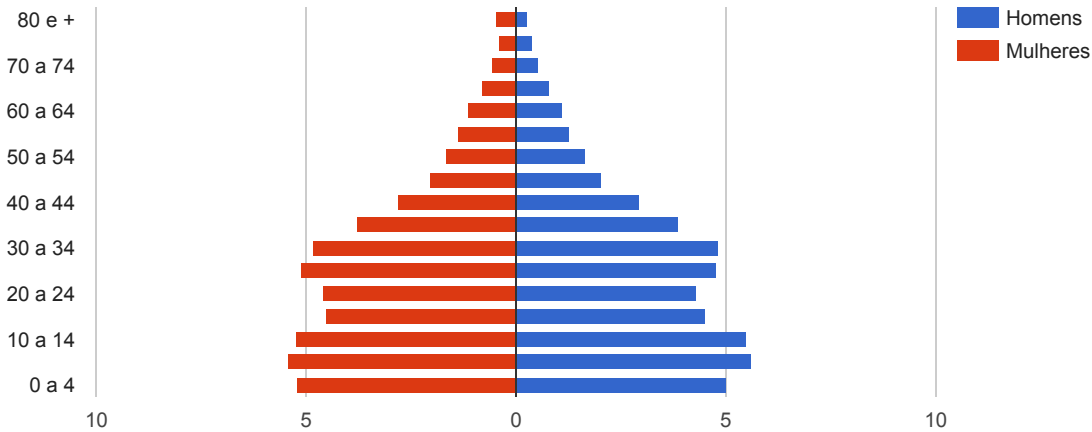
Estrutura Etária da População - Município - Macaé - RJ

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	30.317	32,37	36.858	27,84	47.876	23,16
15 a 64 anos	59.351	63,37	89.268	67,42	148.699	71,93
População de 65 anos ou mais	3.989	4,26	6.278	4,74	10.153	4,91
Razão de dependência	57,80	-	48,32	-	39,02	-
Taxa de envelhecimento	4,26	-	4,74	-	4,91	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

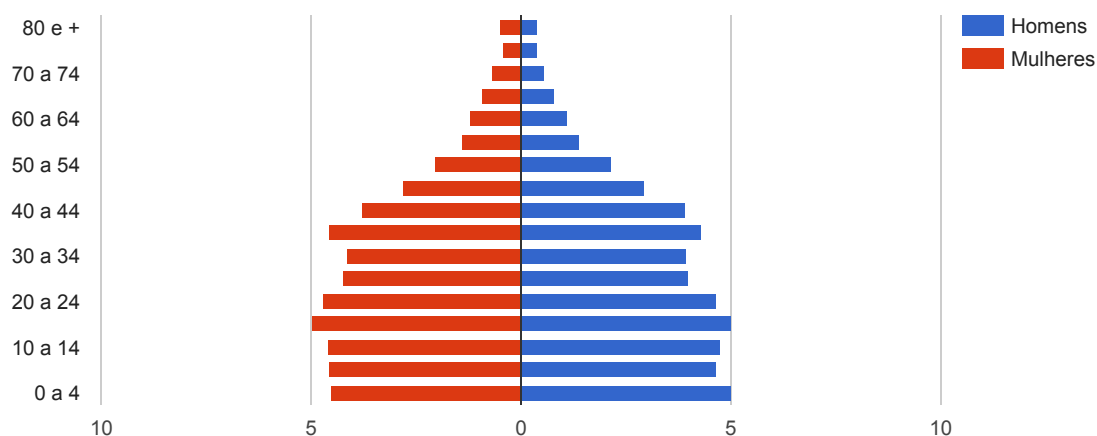
1991 Pirâmide etária - Macaé - RJ

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



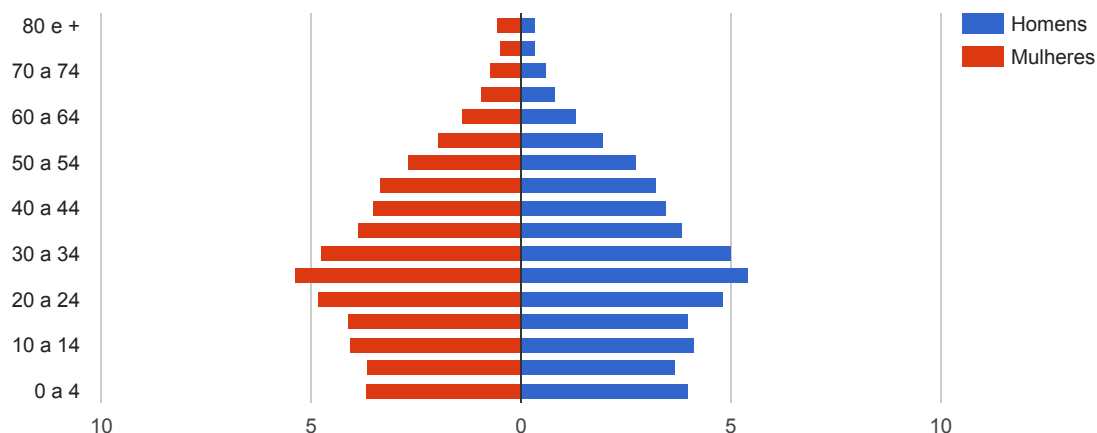
2000 Pirâmide etária - Macaé - RJ

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Macaé - RJ

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 18,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 13,6 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 35,2. Já na UF, a taxa era de 14,2, em 2010, de 21,2, em 2000 e 29,9, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	64,8	70,1	74,7
Mortalidade infantil	35,2	18,2	13,6
Mortalidade até 5 anos de idade	40,2	20,6	15,3
Taxa de fecundidade total	2,5	2,4	1,7

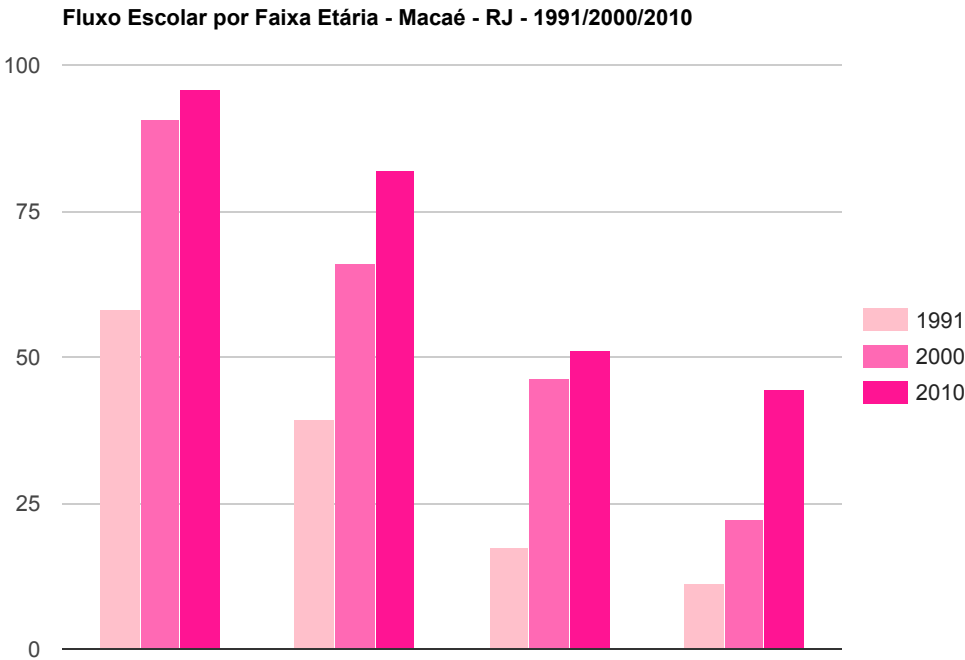
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,6 anos na última década, passando de 70,1 anos, em 2000, para 74,7 anos, em 2010. Em 1991, era de 64,8 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

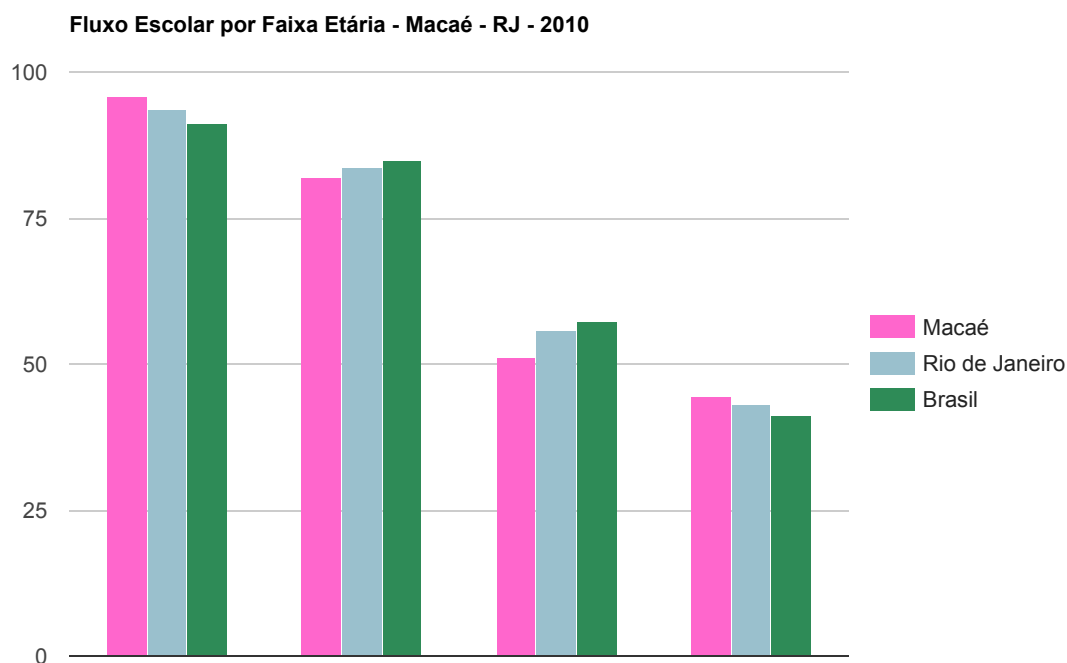
Educação

Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 95,76%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 81,97%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 50,98%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 44,45%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 37,70 pontos percentuais, 42,66 pontos percentuais, 33,81 pontos percentuais e 33,38 pontos percentuais.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 80,24% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 78,72% e, em 1991, 68,89%.

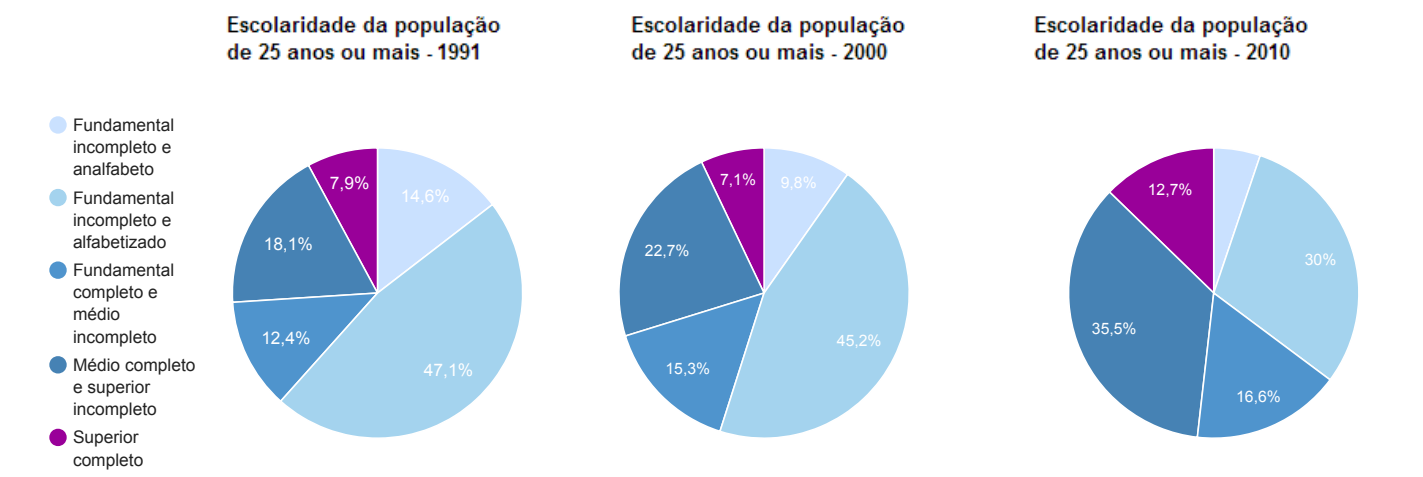
Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 11,75% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 6,22% e, em 1991, 3,49%.

Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 8,92 anos para 8,53 anos, no município, enquanto na UF passou de 8,96 anos para 9,17 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 7,96 anos, no município, e de 8,65 anos, na UF.

População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 47,37% para 67,80%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 38,92% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 5,19% eram analfabetos, 64,80% tinham o ensino fundamental completo, 48,20% possuíam o ensino médio completo e 12,75%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.



Renda

A renda per capita média de Macaé cresceu 96,64% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 561,15, em 1991, para R\$ 786,54, em 2000, e para R\$ 1.103,42, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,62%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,82%, entre 1991 e 2000, e 3,44%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 22,72%, em 1991, para 9,77%, em 2000, e para 4,63%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,57, em 1991, para 0,56, em 2000, e para 0,56, em 2010.

O que é Índice de Gini?

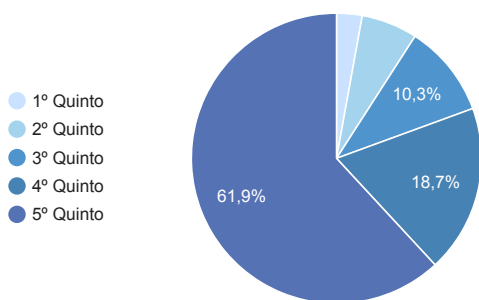
É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Macaé - RJ

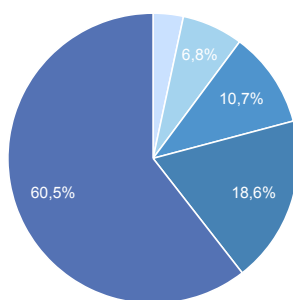
	1991	2000	2010
Renda per capita	561,15	786,54	1.103,42
% de extremamente pobres	6,44	1,85	1,38
% de pobres	22,72	9,77	4,63
Índice de Gini	0,57	0,56	0,56

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

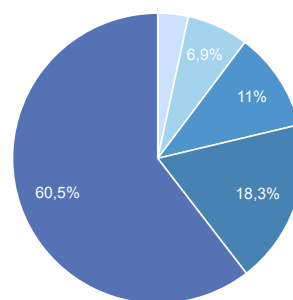
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991



Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000

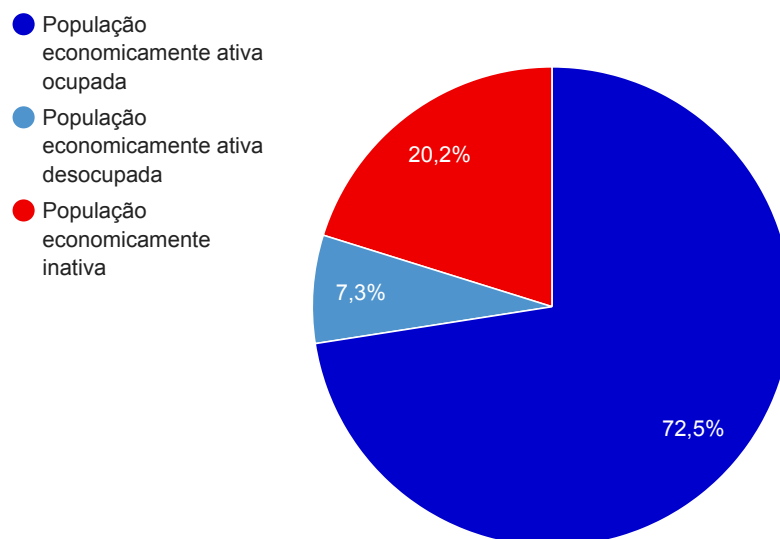


Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 67,86% em 2000 para 72,54% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 10,99% em 2000 para 7,28% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Macaé - RJ

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	67,86	72,54
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	10,99	7,28
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	63,60	73,21
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	53,23	73,48
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	34,98	55,20
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	27,69	7,57
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	62,25	54,46
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	86,66	84,03

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 1,83% trabalhavam no setor agropecuário, 8,75% na indústria extrativa, 5,96% na indústria de transformação, 9,73% no setor de construção, 0,78% nos setores de utilidade pública, 13,20% no comércio e 48,18% no setor de serviços.

Habitação

Indicadores de Habitação - Município - Macaé - RJ

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	91,80	94,65	93,88
% da população em domicílios com energia elétrica	96,88	99,44	99,91
% da população em domicílios com coleta de lixo	86,19	96,51	98,83

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Vulnerabilidade social

Vulnerabilidade Social - Município - Macaé - RJ

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	35,15	18,21	13,60
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	55,85	49,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	15,04	3,01	3,09
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	11,44	6,20
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,46	4,13	3,49
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	5,80	5,73
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	11,65	10,44	13,95
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,48	1,03	0,92
% de crianças extremamente pobres	10,20	3,68	2,60
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	44,55	28,33	17,17
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	37,98	21,83
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	90,11	94,47	88,67

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Realização

